



ALZHEIMER

Autores: Aline Cardomingo, Jéssica Pereira e Maria Carolina.

Resumo

O Alzheimer é uma doença causada por falhas no cérebro ao longo do envelhecimento. Esta doença costuma afetar pessoas com mais de 65 anos. Após adquirir a doença, o portador dela tende a viver apenas 8 anos.

Ainda não há cura para esta doença, mas os cientistas estão à procura de uma forma para ajudar as pessoas portadoras do Alzheimer.

Palavras Chaves: Doença de Alzheimer; Memória; Demência.

Introdução

A doença de Alzheimer (DA) é um desordem neurodegenerativa que tem deposição amiloide, falha sináptica e perda de memórias como algumas das principais características fisiopatológicas. Cujos níveis estão aumentados na DA, como indutores de disfunção sináptica e congitiva.

O único fator de risco bem conhecido e aceito universalmente é a idade. Aceita-se que a doença de Alzheimer seja uma doença da idade, ou seja, à medida que a idade avança, maior é a probabilidade de sua ocorrência.

Objetivo

Apresentar informações sobre o Alzheimer e seus possíveis tratamentos.

Discussão

Alzheimer é um tipo de demência que se dá quando o cérebro para de funcionar corretamente devido a chegada da velhice. Essa doença afeta a memória, pensamento e comportamento.

Nos primeiros estágios, os sintomas não são tão graves, porém vai piorando conforme a doença vai agindo no cérebro. A evolução do Alzheimer varia de pessoa para pessoa, entretanto, pessoas portadoras dessa doença tendem viver por apenas oito anos após o aparecimento dos sintomas.

Quando envelhecemos, nosso cérebro acaba apresentando dificuldades de se lembrar de alguns detalhes, por conta disso a maioria das pessoas diagnosticadas com esta doença tem 65 anos ou mais.

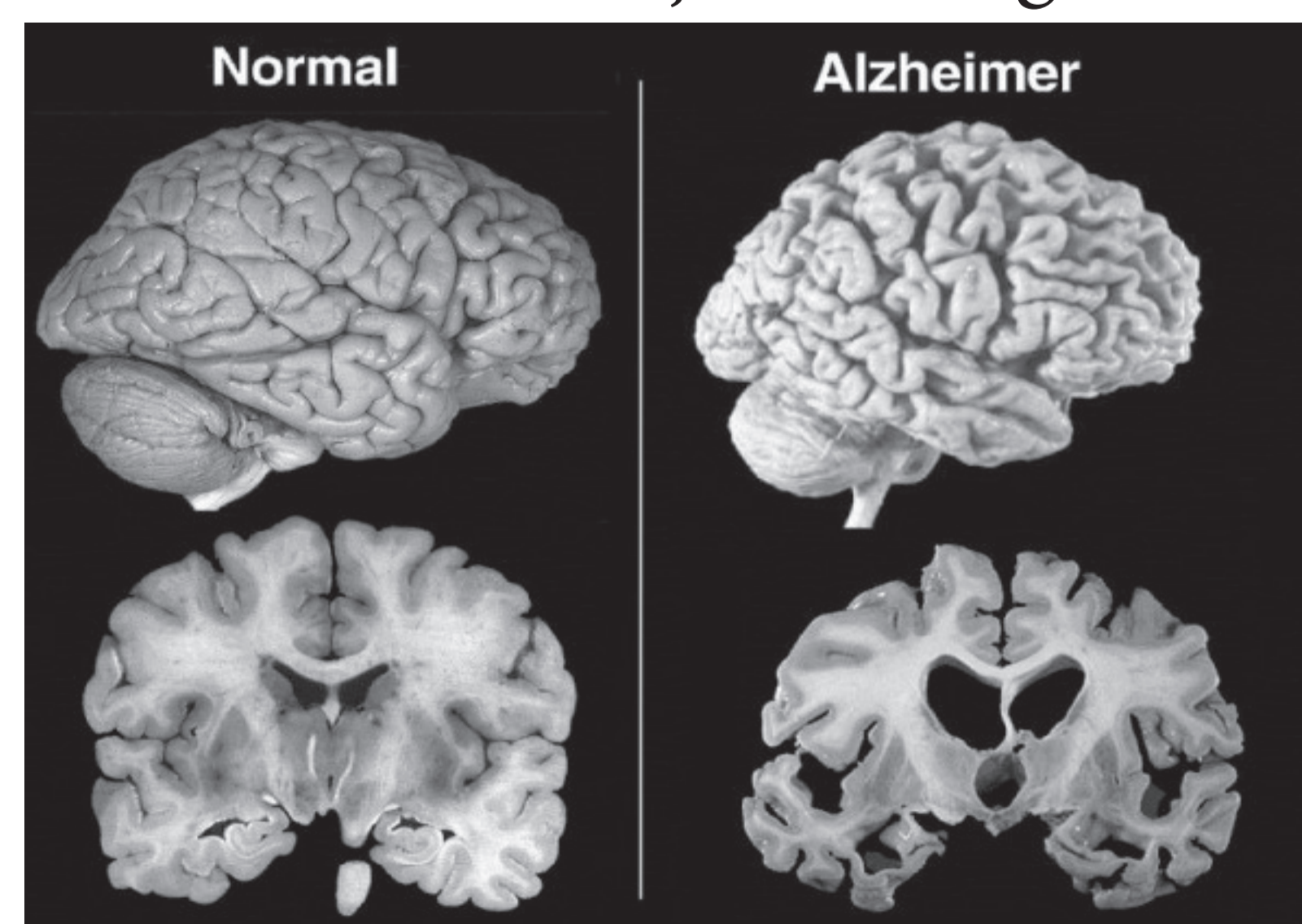
O AD causa perda de memória e alguns outros sintomas que afetam na vida diária das pessoas. Esses sintomas são classificados em três etapas que são: Estágio Inicial, Estágio Intermediário e Estágio Avançado.

Até o momento, não existe cura para a Doença de Alzheimer. Os avanços da medicina têm permitido que os pacientes tenham uma sobrevida maior e uma qualidade de vida melhor, mesmo na fase grave da doença.

O Tratamento farmacológico na Doença de Alzheimer, acredita-se que parte dos sintomas decorra de alterações em uma substância presente no cérebro chamada de acetilcolina, que se encontra reduzida em pacientes com a doença.

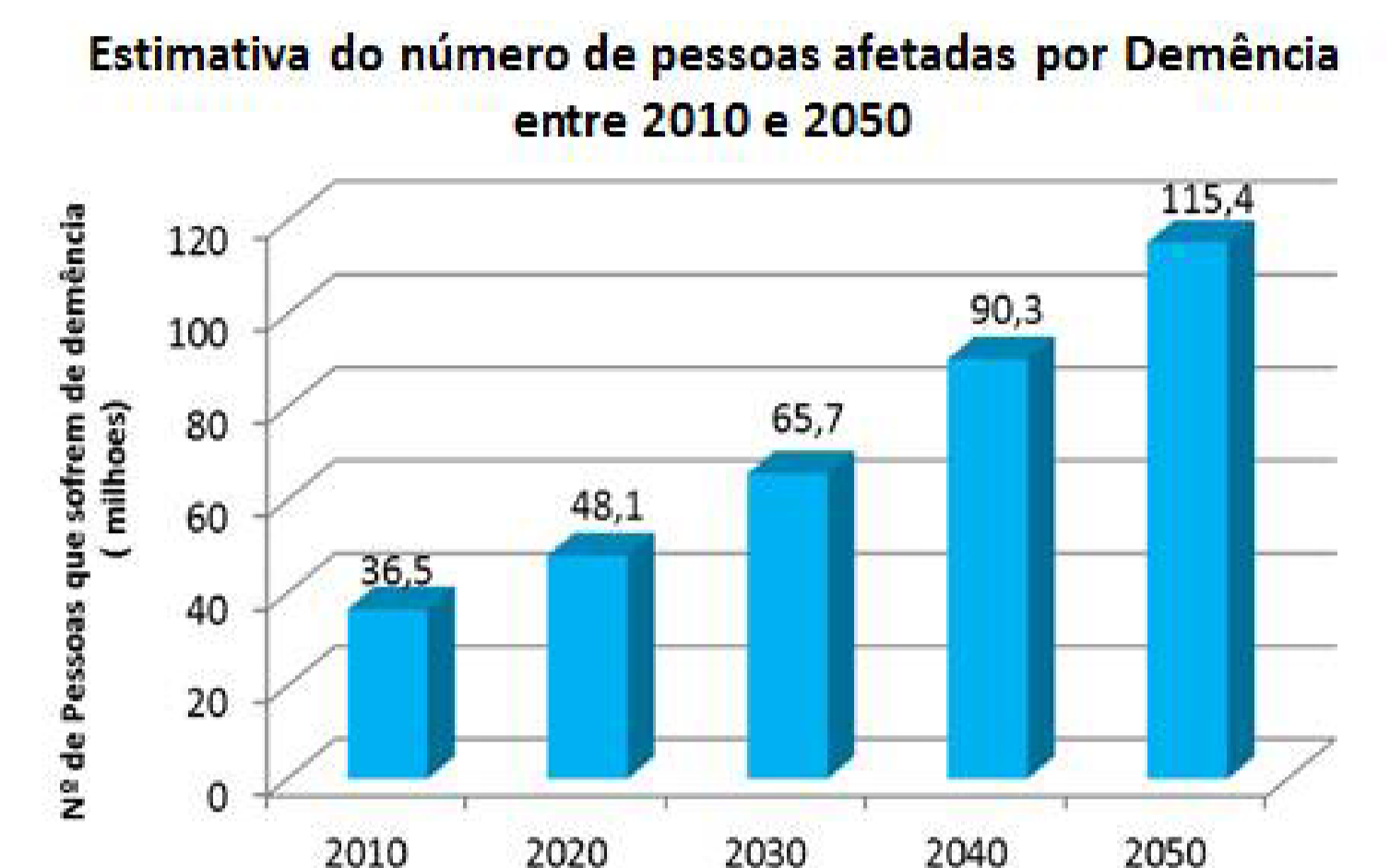
Tratamento não farmacológico têm alguns tratamentos que podem melhorar com algumas atividades como: Estimulação Cognitiva, Estimulação Social, Estimulação Física, e Organização do Ambiente.

Figura 1: Neurodegeneração da Doença. Comparação entre um cérebro de paciente não-demenciado (ND) (superior) e o paciente com a doença no estágio avançado.



Fonte: Adaptado de www.alzheimer.sk.ca.

Gráfico 1 - Estimativa do número de pessoas afetadas por Demência entre 2010 e 2050 no mundo inteiro.



Fonte: World Health Organization, 2012 & Alzheimer's Disease International, 2009.

Conclusão

Portanto entende-se que a doença de Alzheimer é um fator de risco causado pela chegada da velhice. É importante ressaltar que o desenvolvimento de seus estágios vai acontecendo conforme o tempo vai passando, sendo assim, os sintomas de perda de memória, alucinações entre outros, vão surgindo cada vez mais. Com isso o dever de cuidar de uma pessoa que sofre com o mal de Alzheimer é um enorme aprendizado que vai tomando maior proporção de acordo com os estágios.

Referências

1. Lourenço, M.V. Mecanismos de estresse neuronal, disfunção sináptica e neuroproteção em modelos experimentais da doença de Alzheimer-Artigo acadêmico- Universidade federal do Rio de Janeiro, 2016.
2. Ilha, S. et al. (Geronto)tecnologia cuidativo-educacional complexa para pessoas idosas/famílias com a doença de Alzheimer -Artigo acadêmico- Universidade Federal de Rio Grande, 2017.
3. Miri, A.L. et al. Depressão ocorrida pela doença Alzheimer- Artigo acadêmico -Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava-PR, Brasil, 2017.

Agradecimento

Aos professores orientadores João Pantojo Neto e Willian Andrey e ao Colégio Serrano Guardia por todo apoio e orientação na realização deste trabalho.